



AFL

MAGAZINE

ELEIÇÕES DA AFL

Nuno Lobo reeleito Presidente

DOMÍNIO LISBOETA

Benfica e Sporting somam taças nas competições nacionais

TAÇA AFL FUTSAL

SCU Torreense estreia-se a vencer

COVID-19

Impacto da pandemia na saúde mental

INAUGURAÇÃO

AFL com nova Sede

Fernando Gomes e Nuno Lobo abriram as portas da nova sede dos clubes de Lisboa



Distribuído em Portugal por:

RHYTHMFOOT

Rua Professor Manuel Viegas Guerreiro, n.º4 – Loja C – 1600-809 Lisboa
geral@rhythmfoot.pt – Telefone: 21 757 1472



Ficha Técnica

 **AFL Magazine**

Propriedade

Associação de Futebol de Lisboa
Rua Joaquim António de Aguiar, 19
1070-149 Lisboa

Tel. 213 334 870
E-Mail: direccao@afl.pt
Website: www.afl.pt

Estatuto editorial

<http://afl.pt/estatutoeditorial>

NIF
500032297

Tiragem
1000 exemplares

N.º Registo ERC
5277

Depósito Legal
443305/18

Diretor
Nuno Cárcomo Lobo

Diretores Adjuntos
Nuno Custódio
Nuno Pedro

Chefe de Redação
Andreia Alexandre

Editora
Maria João Freire

Design Gráfico
Diana dos Reis Puga

Colaboração
António Nascimento
Bárbara Santos

Impressão
Valente Artes Gráficas

Fotografias
José Cruz, Ana França, FPF, AFL e SCP

Sumário



6



30



42

6

TAÇA AFL FUTSAL

Sport Clube União Torreense vence competição pela primeira vez

12

CAMP. NACIONAL FUTEBOL DE PRAIA

Clube de Futebol de Chelas triunfa na Fase Distrital da competição

18

CAMP. DE ELITE FUTEBOL DE PRAIA

Sporting CP soma título aos conquistados em 2010 e 2016

20

TAÇA DE PORTUGAL FUTSAL FEMININO

SL Benfica vence troféu pela quinta vez

23

TAÇA DA LIGA

Sporting CP conquista terceiro troféu na prova

24

TAÇA DA LIGA FUTEBOL FEMININO

SL Benfica vence primeira edição da competição

27

O DIRIGENTE DO FUTEBOL AMADOR

A contribuição do seu trabalho e dedicação para o desenvolvimento do desporto

28

SOMOS ARBITRAGEM

Interrupções nas atividades e renovação de mandato

30

NOVA SEDE AFL - INAUGURAÇÃO

AFL abre as portas da sua nova casa. Conheça os mais de 100 anos de história

42

ELEIÇÕES AFL

Reeleição de Nuno Lobo e os novos Órgãos Sociais

50

BREVES

Rúbrica de notícias da AFL Magazine

54

A PRAIA DA ESPERANÇA

Artigo de opinião de João Rocha

56

SAÚDE

Impacto da pandemia por COVID-19 na saúde mental

60

NEM TODOS SÃO RONALDOS

Artigo de opinião de António Rodrigues

61

PROVEDOR

Covid-19 e a atividade desportiva

62

RENOVAÇÃO RESPONSÁVEL

Artigo de opinião de Fernando Seara



LAMBERT[®]

CLÍNICA

Ortopedia, Traumatologia
e Medicina Desportiva



COLUNA



OMBRO



MÃO E PUNHO



ANCA



JOELHO



PÉ
E TORNOZELO



ORTOPEDIA
INFANTIL



ORTOPEDIA
TUMORAL

Urgência de Ortopedia e Traumatologia
TODOS OS DIAS das 8h às 24h

www.clinicalambert.pt

Editorial

Tempos de resiliência

Longe estaríamos de imaginar que 2020 seria um ano tão atípico como inopinado, tantas foram as inquietações provocadas pela Pandemia Covid-19 no nosso quotidiano. A confrontação em permanência com um cenário de imprevisibilidade e os desafios que diariamente fomos enfrentando obrigou-nos a um constante reajustamento no adaptar a uma nova realidade que nem nos piores sonhos pensávamos que existisse.

Como seria, desde logo, expectável, também a Associação de Futebol de Lisboa, não passou incólume, face a este novo paradigma. As perturbações então causadas, por imposição mas ao mesmo tempo pela assunção das responsabilidades que cabem a cada um de nós na defesa da saúde pública, conduziram-nos a uma inevitável suspensão em definitivo dos nossos quadros competitivos em todos os escalões.

Tempos em que a coragem na tomada de decisões se impôs e sobre as quais não hesitámos por um momento que fosse. Marcadas pela sobreposição do interesse coletivo a uma qualquer conveniência individual. Porque essa foi, é e será sempre a nossa forma de estar, sustentada em critérios de justiça, mas sobretudo de razoabilidade. Dando a palavra aos clubes, como era nossa obrigação.

O evoluir da situação pandémica em Portugal, a luz que se começava a avistar ao fundo do túnel no aparecimento da tão desejada vacina, trouxe-nos a esperança em dias melhores.

Para a presente época, avançámos com o início das competições seniores, quer em futebol, como em futsal, porque isso nos foi permitido, sem, contudo, podermos dar asas aos sonhos dos nossos jovens no retomar das suas provas. Porque essas foram as diretrizes emanadas por quem de direito e às quais devemos o nosso respeito, embora manifestando alguma indignação pelos critérios que às mesmas estiveram subjacentes.

Contrariando tudo aquilo que se poderia esperar, nova paragem dos campeonatos aconteceu, situação que desejamos ver revertida, contudo, sem pôr em causa a integridade física de todos os envolvidos.

Mas o mundo não parou. Como a vida da maior Associação de Futebol do país não foi suspensa. Se no campo desportivo, os clubes filiados continuam a demonstrar toda a sua hegemonia no futebol, futsal e futebol de praia nacional – os vários troféus conquistados que são dados à estampa nesta edição da AFL Magazine assim o revelam - o ano de 2020 ficará indelevelmente marcado na sua história com a abertura da nova sede.

Um momento único e marcante, que a todos enche de orgulho e que é o garante de um novo futuro da AFL, que nos motiva para o mandato que agora iniciámos e que, com certeza, no final dos próximos quatro anos, nos dará ainda mais motivos para ficarmos honrados por tão nobre tarefa que nos foi confiada.

Aos nossos clubes, dirigentes, atletas, árbitros e demais agentes desportivos, votos de um excelente ano de 2021, com a tão desejada concretização do regresso à normalidade, mas sobretudo com muita saúde.

Contem connosco. Contamos convosco.

Nuno Lobo
Presidente da AFL





Pavilhão do Arrudense

27-09-20 / 17 Horas

Árbitro: Silvino Gonçalves

2.º Árbitro: Bruno Mendes

3.º Árbitra: Raquel Santos

Cronometrista: Nuno Martins



SCU Torreense
estreia-se a vencer a competição

Taça AFL Futsal

Taça AFL – Futsal

Ao bater a equipa da Associação Desportiva do Carregado por 8-3, o Sport Clube União Torreense venceu a final da Taça da AFL, em futsal, conquistando o primeiro troféu oficial da sua ainda curta história na modalidade. O Pavilhão do Arrudense foi assim palco da disputa da Final Four desta competição, a qual respeitou ainda à época 2019/2020 e que pelas circunstâncias conhecidas não foi possível, na altura, terminar.

Ao vencerem respetivamente, as formações do Grupo Sócio Cultural Novos Talentos (8-4) e o Sporting Clube Vila Verde (7-6 após GP), a Associação Desportiva do Carregado e o Sport Clube União Torreense garantiram o direito de disputar a final da Taça de Honra da Associação de Futebol de Lisboa, em futsal.

Uma competição cujo epílogo só agora foi possível conhecer, dados os constrangimentos causados pela Pandemia Covid-19 e que ditaram a suspensão das competições no decorrer da época transata.

No jogo decisivo, a equipa de Torres Vedras entrou da melhor maneira, inaugurando o marcador logo no minuto inicial e evidenciando uma supremacia que se foi materializando durante toda a primeira parte, chegando ao intervalo com uma vantagem de seis golos, perante um opositor que, a espaços, ia tentando contrariar o natural favoritismo do Torreense.

Taça-AFL Futsal 27 setembro 2020



3 : 8





No segundo tempo, foi a formação do Carregado que entrou melhor, reduzindo para seis a um, contudo, no minuto seguinte, os torreenses marcaram novamente, repondo a vantagem nos seis golos.

Ciente de que a vitória não fugiria, a formação do Torreense, recheada de jogadores já com vasta experiência no futsal nacional, limitou-se a gerir o jogo e o resultado até ao final da partida, sem antes o Carregado ainda ter marcado por mais duas vezes, tal como o Torreense ainda o fez por mais uma vez, fixando o resultado final em 8-3.

Uma vitória incontestável da equipa do Torreense que, desta forma, conquista o seu primeiro troféu oficial desde que iniciou a prática desta vertente do futebol no clube, e que na presente época está a militar no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, com legítimas aspirações em ascender ao principal escalão do futsal nacional.



Com a presença do Presidente da Direção da Associação de Futebol de Lisboa, Nuno Lobo, entre responsáveis dos clubes intervenientes e representante da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos, entidade parceira na realização desta Final Four, teve lugar a cerimónia de entrega das medalhas a todos os intervenientes, para além do troféu em disputa, a que se seguiram as celebrações da equipa torreense.

Honra aos vencidos, glória aos vencedores.



AD Carregado

Treinador: Alberto Martins

- 1 Fábio Felgueiras (GR)
- 7 Frederico Almeida
- 17 Rui Martins
- 20 João Amarante
- 77 André Costa (Sub-Cap.)

- 4 Ruben Santos
- 8 David Catalarranas
- 9 Daniel Santos
- 10 Paulo Jesus
- 12 Vitor Leal (GR)
- 19 Ricardo Antunes
- 23 Fernando Antão (Cap.)



Disciplina

- C. Amarelo:
- Daniel Santos (27m)
- Ricardo Antunes (33m)
- Rui Martins (35m)
- Frederico Almeida (39m)



- Golos: Ruben Alexandre (22m e 30m)
- Ricardo Antunes (31m)

SCU Torreense

Treinador: Gilberto Nunes

- 1 Cristiano Parreiro (GR)
- 4 Rafael Lopes
- 5 Bruno Correia
- 9 Tiago Costa
- 77 Carlos Vasconcelos

- 7 Tomás Pinheiro (Sub-Cap.)
- 10 Ricardo Carlota
- 12 Francisco Rodrigues (GR)
- 14 Filipe Pinheiro (Cap.)
- 16 Marco Lourenço
- 20 Daniel Almeida
- 27 João Mateus (GR)
- 97 Jossua Boto



Disciplina

- C. Amarelo:
- Bruno Correia (8m)
- Tomás Pinheiro (28m)
- Carlos Vasconcelos (38m)



- Golos:
- Carlos Vasconcelos (1m, 12m e 13m)
- Filipe Pinheiro (8m)
- Tiago Costa (11m)
- Jossua Boto (15m e 23m)
- Ricardo Carlota (23m)



Arena Manuel Ferreira - Chelas

20-09-20 / 18 Horas

Árbitro: Pedro Fragoso

2.º Árbitro: Roberto Tavares

Cronometrista: José Fernandes



CF Chelas vence em “casa”
Campeonato Nacional
de Futebol de Praia
Fase Distrital

Fotos © Ana França

Futebol de Praia Campeonato Nacional

Fase Distrital

Clube Futebol de Chelas vence em “casa”

Numa parceria entre a Federação Portuguesa de Futebol e a Associação de Futebol de Lisboa realizou-se no passado mês de Setembro, na Arena Manuel Ferreira, a Fase Distrital do Campeonato Nacional de Futebol de Praia. Uma competição que contou com a participação de 10 clubes e que teve como vencedor a formação do Clube Futebol de Chelas.

A Arena Manuel Ferreira, em Chelas, foi palco no passado mês de Setembro da disputa da Fase Distrital do Campeonato Nacional de Futebol de Praia, uma competição que contou com a participação de 10 clubes, divididos em duas séries, oriundos da Associação de Futebol de Lisboa, bem como das suas congéneres de Setúbal e Madeira.

Assim, filiados na nossa Associação, participaram o Sporting “B”, CF Chelas, Casa Pia, Estoril-Praia, Torreense e “Os Belenenses”, pela Associação de Futebol de Setúbal, Sesimbra, São Domingos e Pescadores Costa da Caparica, e o Nacional pela Associação de Futebol da Madeira.

No final da primeira fase, CF Chelas e Sporting CP “B” no Grupo A e “Os Belenenses” e Nacional, no Grupo B, garantiram os dois primeiros lugares da classificação, apurando-se assim para as meias-finais da prova.

Quanto ao encontro que ditaria o vencedor desta Fase Distrital, emoção foi condimento que não faltou durante os três períodos, com a incerteza no resultado a pairar até ao final do encontro.

Na primeira meia-final, a equipa “Os Belenenses”, superiorizou-se ao Sporting “B” pela margem mínima, vencendo por quatro a três, ao passo que no confronto que opôs o CF Chelas ao Nacional da Madeira, a vitória sorria aos primeiros por 10-9, após a marcação de grandes penalidades.

Registe-se que o facto do Sporting “B” se ter apurado para as meias-finais, garantiu logo aos outros três semi-finalistas a presença na Fase Nacional da prova, uma vez que a formação leonina não poderia ir disputar essa fase em virtude da sua equipa “A” militar na Divisão de Elite. Esta situação ditou igualmente a não necessidade de realização do jogo de apuramento do 3.º e 4.º lugar.

Quanto ao encontro que ditaria o vencedor desta Fase Distrital, emoção foi condimento que não faltou durante os três períodos, com a incerteza no resultado a pairar até ao final do encontro. Contudo, apenas por uma vez a equipa do CF Chelas acabou por estar em desvantagem no marcador, durante o segundo período, na altura pela margem mínima (2-3).

A partir daí, não mais o CF Chelas desperdiçou a vantagem que foi adquirindo até ao final do encontro, pese embora a formação de “Os Belenenses” procurar sempre a baliza adversária na busca do resultado que fosse de encontro às suas pretensões, acabando por reduzir já no último minuto de jogo, fixando o resultado em sete bolas a seis.



CF “Os Belenenses”

Treinador: Carlos Silva

- 18 Nuno Fonseca (GR)
- 7 Nuno Carracha
- 8 Mário Duarte
- 10 Francisco Rodrigues
- 28 Lucas Casimiro

- 1 Ricardo Gaspar (GR)
- 5 Leandro Simões
- 6 Nuno Fernandes
- 9 Matheus Diniz
- 11 Rafael Cardoso
- 17 Diogo Cruz



Disciplina

Nada a registar



Golos:

Lucas Casimiro (8m, 18m e 33m)
Francisco Rodrigues (10m e 33m)
Ricardo Gaspar (35m)

CF Chelas

Treinador: Geovany Campos

- 1 Daniel Macedo (GR)
- 2 André Silvestre
- 4 Nuno Sampaio
- 10 André Valverde
- 11 David Cosmeli

- 5 Jonathan Pereira
- 7 Ruben Frias
- 8 Miguel Tavares
- 12 Bernardo Costa (GR)
- 13 Frederico Ribeiro
- 22 Leonardo Maricato



Disciplina

C. Amarelo:
Daniel Macedo (23m)
Frederico Ribeiro (33m)



Golos:

Ruben Frias (1m)
Frederico Ribeiro (3m e 32m)
Nuno Fernandes (AG 19m)
Jonathan Pereira (23m)
Leonardo Maricato (23m)
André Valverde (33m)

João Saraiva, mais conhecido por Madjer, figura proeminente do futebol de praia mundial e atual responsável da Federação Portuguesa de Futebol pela modalidade, foi uma das personalidades presente no ato de entrega das medalhas a todos os participantes na final, tal como o troféu ao Clube Futebol de Chelas, vencedor da competição, com staff e jogadores a fazerem a festa em “casa”.

Uma nota final para o facto dos jogos das meias-finais, bem como o da final, terem sido alvo de transmissão via streaming, uma forma que a Associação de Futebol de Lisboa encontrou para fazer chegar até aos amantes da modalidade às emoções desta competição, em virtude da impossibilidade do público marcar presença.

A todos quantos colaboraram na organização desta prova, a Associação de Futebol de Lisboa manifesta o seu profundo agradecimento, em particular ao Clube Futebol de Chelas, anfitrião da mesma e que tudo fez para que as condições disponibilizadas fossem as melhores.



CN Fut. Praia 20 setembro 2020



6:7





Futebol de Praia Campeonato Nacional

Fase Nacional

CF Chelas e “Os Belenenses” à beira da Divisão de Elite

Ainda no passado mês de Setembro teve lugar na Nazaré, a segunda fase do Campeonato Nacional de Futebol de Praia, contudo, a sorte foi madrastra para as duas equipas da Associação de Futebol de Lisboa, pese embora a formação de Belém ainda ter chegado às meias-finais. Depois de ter derrotado a equipa de Vila Flor nas grandes penalidades por três a um, após um empate a cinco golos, no jogo dos quartos-de-final, já na partida da meia-final, “Os Belenenses” acabaram por perder por cinco a um frente ao Varzim.

Quanto ao Clube Futebol de Chelas baqueou no jogo dos quartos-de-final diante da AD Buarcos 2017, saindo derrotado pela margem mínima (4-5).

Apesar de tudo, a Associação de Futebol de Lisboa não pode deixar de felicitar ambos os conjuntos pelas prestações honrosas alcançadas, num momento em que a consolidação da prática do futebol de praia na nossa Associação é uma realidade.



Foto: Mário Vasa / Sporting CP

Sporting recupera título nacional de futebol de praia

Campeonato de Elite

Ao realizar uma fase de apuramento de campeão apenas com vitórias, a equipa do Sporting Clube de Portugal sagrou-se vencedora do Campeonato de Elite de Futebol de Praia, recuperando o título nacional que lhe fugia desde 2016. No derradeiro jogo da competição, a formação leonina derrotou a sua congénere da Casa do Benfica de Loures por 6-3, somando este troféu aos já conquistados em 2010 e 2016.

Parabéns Sporting!



Foto: FPF

'Leões' vencem 8.^a Taça de Portugal Futsal

Taça de Portugal

Ao derrotar na final da Taça de Portugal o SC Braga, por 7-1, o Sporting arrebatou a competição pela oitava vez na sua história, a terceira consecutiva. O jogo teve lugar no Centro de Congressos e Desportos de Matosinhos.

Os 'leões' foram superiores ao longo de toda a partida, tal como espelha o resultado. Os tentos do Sporting foram apontados por Pauleta (6m e 32m), Pany Varela (7m), Diego Cavinato (11m), Erick (35m), Cardinal (39m) e Alex Merlim (40m). Pelo SC Braga marcou Bruno Cintra, aos 25 m.

Com esta vitória, o Sporting é o clube português com mais Taças de Portugal de Futsal conquistadas.



Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos

27/12/2020 - 14 Horas

Árbitras: Filipa Prata e Maria Araújo

3.ª Árbitra: Vânia Silva

Cronometrista: Tânia Silva

EDOR



SL Benfica conquista 5.^a

Taça de Portugal de Futsal Feminino

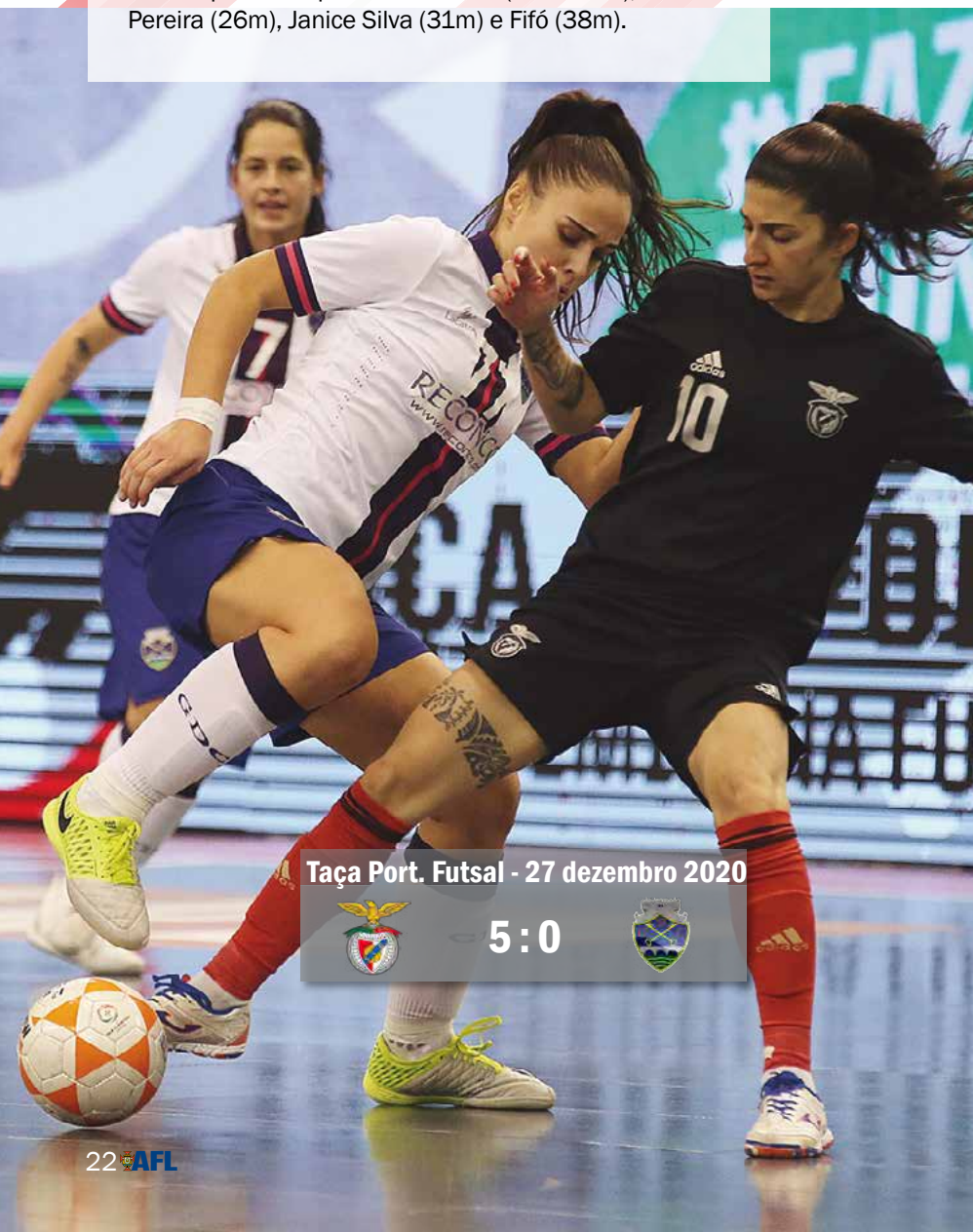
Taça de Portugal de Futsal Feminino

Ao bater na final da Taça de Portugal de Futsal Feminino o GD Chaves, por 5-0, a equipa do SL Benfica fez história ao conquistar a sua quinta Taça da competição.

As equipas femininas de futsal do SL Benfica e do GD Chaves encontraram-se para disputarem a final da Taça de Portugal de Futsal, referente à época 2019/20.

O resultado final de 5-0 não deixa margem para dúvidas sobre quem foi mais forte ao longo da partida. O SL Benfica foi superior, embora a formação do GD Chaves tenha mostrado uma boa organização defensiva, sobretudo na primeira parte.

Com o resultado fixado em 1-0 no marcador ao intervalo, na segunda parte a equipa 'encarnada' demonstrou maior eficácia e fechou o marcador em 5-0. Os golos foram apontados por Sara Ferreira (7m e 31m), Ana Pereira (26m), Janice Silva (31m) e Fifó (38m).



Taça Port. Futsal - 27 dezembro 2020



5:0



SL Benfica

Treinador: Pedro Henriques

- 1 Ana Catarina
- 6 Inês Fernandes (Cap.)
- 8 Janice Silva
- 9 Fifó
- 20 Raquel Santos

- 12 Maria Inês Cabral
- 5 Cláudia Figueiredo
- 7 Ana Pereira
- 10 Sara Ferreira
- 14 Helena Nunes
- 18 Beatriz Sanheiro



Disciplina

Cartão Amarelo:
Inês Fernandes (15m)



Golos:

Sara Ferreira (7m e 31m)
Ana Pereira (26m)
Janice Silva (31m)
Fifó (38m)

GD Chaves

Treinador: Rute Carvalho

- 12 Jéssica Figueiras
- 17 Ângela Sousa
- 5 Nady Brito
- 7 Kaká (Cap.)
- 77 Dani

- 29 Joana Pereira
- 25 Ângela Guedes
- 13 Raquel Matos
- 32 Bruna Salgado
- 9 Catarina Silva



Disciplina

C. Amarelo:
Dani (38m)

C. Vermelho:
Kaká (30m)



Foto: Mário Vasa / Sporting CP

Sporting sagrou-se Campeão de Inverno

Taça da Liga

Ao vencer o SC Braga na final, por 1-0, o Sporting venceu, pela terceira vez na sua história, a Taça da Liga.

Sporting e SC Braga protagonizaram uma final inédita, já que esta foi a primeira vez que os clubes se defrontaram numa final da Taça da Liga.

O jogo foi pautado pelo equilíbrio, tendo sido decidido por um golo solitário de Pedro Porro, aos 41 minutos, através de um remate cruzado de belo efeito. No segundo tempo, o marcador não sofreu alterações, dando assim a vitória à formação comandada por Rúben Amorim.

De referir que na meia-final da competição o Sporting venceu o FC Porto (2-1) e o SC Braga deixou pelo caminho o SL Benfica (2-1).



TAÇA DA LIGA
FEMININA

VEN

2019

TAÇA
FEM

Estádio Municipal de Aveiro, Aveiro

06/01/2021 - 19H45

Árbitra: Teresa Oliveira

Árbitras assistentes: Vanessa Gomes e Cátia Tavares

4.ª Árbitra: Filipa Cunha



CEJOR TAÇA DA LIGA FEMININA



SL Benfica vence 1.ª Edição da

Taça da Liga futebol feminino

A equipa de futebol feminino do SL Benfica venceu a 1.ª edição da Taça da Liga de futebol feminino, referente à época 2019/20.

Taça da Liga

Na final da competição, que aconteceu no Estádio Municipal de Aveiro, no dia 6 de janeiro de 2021, o SL Benfica venceu o SC Braga por 3-0. As autoras dos golos encarnados foram Cloé Lacasse, Ana Vitória e Nicole.

A primeira parte da partida foi marcada pelo equilíbrio, embora o SL Benfica tenha tido mais oportunidades de golo. O primeiro tento do jogo surgiu mesmo em cima do intervalo, por intermédio de Cloé Lacasse.

Na etapa complementar, o SC Braga entrou mais destemido e acabou mesmo por ver o VAR anular um golo a Cindy Konig. Após este lance, as 'águias' voltaram a superiorizar-se na partida e acabaram por traduzir o domínio em mais dois golos, fechando o marcador em 3-0.

Uma das novidades desta partida foi o facto de, pela primeira vez nesta competição, ter havido videoárbitro.

SL Benfica

Treinadora: Filipa Patão

- 39 Carolina Vilão
- 4 Sílva Rebelo (Cap.)
- 5 Matilde Fidalgo
- 6 Andreia Faria (75m)
- 10 Ana Vitória (87m)
- 15 Carole Costa
- 19 Catarina Amado
- 20 Cloé Lacasse (90+2m)
- 21 Pauleta
- 28 Nycole (87m)
- 35 Beatriz Cameirão

- 3 Ana Seiça
- 11 Joline Amani (90+2m)
- 14 Mariana Alberto
- 18 Francisca Nazareth (75m)
- 16 Christy Ucheibe (87m)
- 22 Amélia Silva (87m)



Disciplina

Cartão Amarelo:
Beatriz Cameirão (39m)
Catarina Amado (56m)
Cloé Lacasse (75m)



Golos: Sara Ferreira (7m e 31m)
Cloé Lacasse (44m)
Ana Vitória (64m)
Nicole (74m)

SC Braga

Treinador: Miguel Santos

- 1 Marie Hourihan
- 9 Andreia Norton
- 11 Cindy Konig (61m)
- 12 Regina Pereira (74m)
- 13 Nágela
- 14 Dolores Silva
- 16 Ágata Filipa
- 17 Diana Gomes
- 21 Myra Delgadillo (83m)
- 24 Jermaine (84m)
- 94 Rayanne

- 8 Laura Luís (61m)
- 41 Érica Costa (74m)
- 6 Sofia Silva (83m)
- 10 Ana Teles (84m)
- 33 Bárbara Marques
- 48 Eduarda Silva
- 78 Barbosinha



Disciplina

C. Amarelo: Andreia Norton (65m)
ao treinador Miguel Santos (37m)

Taça Port. Futsal - 6 janeiro 2021



3:0





O DIRIGENTE DO FUTEBOL AMADOR

Quero, através deste escrito, prestar a minha homenagem ao Dirigente do Futebol Amador.

Encontramos o Estatuto do Dirigente Associativo Voluntário plasmado na Lei n.º 20/2203, de 5 de junho, enquanto o Decreto-Lei 267/95, de 18 de outubro, estabelece o apoio aos dirigentes desportivos em regime de voluntariado. Estes normativos legais são já antigos e, por isso, desadequados face à atual realidade, que apresenta novos desafios e pede outras respostas.

O futebol é uma realidade sociológica de grande relevo, ninguém o ignora, não só pelas paixões que carrega na competição, mas, fundamentalmente, pelo trabalho social de integração e de formação desportiva, moral e cívica que proporciona. E é, neste quadro, que se destaca o papel do Dirigente do Futebol Amador que, em regime de voluntariado, coordena a maior parte da vida desportiva e a intervenção social do Clube.

São mulheres e homens, que ao longo dos tempos vêm contribuindo com o seu esforço, trabalho e dedicação para o desenvolvimento do desporto em geral e do futebol em particular.

A crise pandémica que se abateu sobre nós, com a doença da COVID-19, veio pôr em causa a vida de muitos Clubes que se suportam nos seus sócios e na benemerência dos seus Dirigentes. Esta é a realidade vivida pela maioria dos clubes do futebol amador.

Ao lado das luzes do mediatismo do futebol profissional – que é a grande bandeira da modalidade – existe o mundo real do futebol amador.

Todos devemos uma grande admiração ao trabalho do Dirigente do Futebol Amador. Todos revelam da forma mais genuína o seu amor ao futebol, não têm remuneração, nem, tantas vezes, reconhecimento.

Muitos destes Dirigentes não aparecem nos jornais, nem nas televisões. Não pretendem obter outro benefício que não seja assegurar a atividade do Clube e que os jovens jogadores aprendam as regras de uma vida saudável e socialmente útil.

Por tudo isto, uma palavra de gratidão a todos os Dirigentes do Futebol Amador, a quem todos devemos render homenagem e tratar com a dignidade e o respeito que merecem. Se os pequenos génios desportam em contextos sociais desfavoráveis, se singram, a estes Dirigentes se deve e o futebol e o desporto exercem o seu papel mais nobre no combate aos fatores de exclusão social.

Por isso, aqui lhes deixo um abraço de admirador reconhecido.

Vítor Filipe

Membro do Conselho de Justiça da FPF



Tempo de Intervalo

Estes são tempos difíceis, onde é imperativo continuar o trabalho cimentado e preparar os alicerces para novos trajetos de sucesso.

O trabalho de qualquer conselho de arbitragem é contínuo e inacabado. Na base da pirâmide, onde nos encontramos, temos como principal ferramenta a formação. Investir na formação contínua dos árbitros, no treino da tomada de decisão, no treino físico, técnico, de gestão de conflitos, de inteligência emocional, de nutrição, de abordagem e leitura tática das equipas, é algo que imprescindível, com impactos determinantes na carreira dos próprios árbitros.

Pior que formá-los e vê-los avançar para outros patamares, é não os formar e eles permanecerem.

Os árbitros de futebol e de futsal têm sido pacientes, resilientes e incansáveis na procura de melhores performances. Querem-se superar jogo após jogo. O futebol não é perfeito, mas continua a ser exigido aos árbitros que o sejam.

Os Núcleos de Árbitros de Futebol têm sido uma fonte inesgotável de esperança e luta, no terreno, lado a lado com os árbitros de todas as categorias e modalidades.

Têm-se recriado sucessivamente na procura de soluções que mantenham os árbitros ativos, quando tudo o resto está parado.

Estas interrupções sucessivas das competições têm sido nefastas para gerações de atletas, principalmente nos escalões de formação. Até ao momento os árbitros têm continuado a resistir, com a força que os caracteriza. Continuam a treinar isoladamente, quando os centros de treino estão encerrados devido ao confinamento decretado em janeiro.

SOMOS ARBITRAGEM

Renovação de Mandato

Quando o futuro é incerto, quando navegamos à vista e quando tantas coisas estão suspensas, renovar um mandato por mais quatros anos é uma afirmação de confiança e de solidificação do trabalho realizado nos última quatro anos.

Vamos insistir no trabalho com rigor e com um maior grau de exigência, vamos continuar a investir na equidade das modalidades, com condições similares para os árbitros, técnicos e observadores, quer sejam de futebol ou de futsal. Corrigir o que não correu tão bem no passado.

À entrada para esta época, Lisboa é a associação que mais elementos tem nos quadros nacionais e profissionais, subindo duas posições face a 2016/2017 quando entrámos em funções. Este resultado é fruto do crescente de qualidade, de sacrifício, de empenho, de capacidade de superação e de trabalho dos próprios árbitros e árbitros assistentes, o mérito é totalmente deles, pois aceitaram o desafio do Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol de Lisboa, que lhes deu ferramentas para melhor se prepararem para os jogos e para as suas carreiras.

No futsal temos tido, igualmente, um crescimento muito significativo, onde a evolução a nível nacional, e de quem lá chegou, foi notória e com resultados efetivos.

Temos o privilégio de ter técnicos, formadores e observadores de excelência em ambas as modalidades.

No mandato que findou em dezembro de 2020, o Conselho de Arbitragem tinha nos seus sete elementos, dois que por motivos pessoais e profissionais, tomaram a decisão de não continuar, tendo estado até ao último dia entregues de corpo e alma às responsabilidades assumidas. Foi um enorme orgulho e privilégio ter trabalhado com dois profissionais de excelência, de seus nomes, Maria João Freire e Pedro Gaspar Silva. Ambos deram, nas suas funções, contributos marcantes e preciosos para o trabalho realizado, lançando pedras basilares na construção de uma estrutura sólida e combativa. A eles o meu eterno Obrigado, por toda a dedicação à Associação Futebol de Lisboa, depois de duas dezenas de anos como árbitros, fizeram-no como dirigentes.

Luís Estrela

Presidente do Conselho de Arbitragem





Nova Sede da AFL

Fernando Gomes e Nuno Lobo abriram as portas da nova sede da AFL, descerrando a placa alusiva ao momento, num ato simbólico de inauguração da nova casa dos clubes do Distrito de Lisboa.

A Associação de Futebol de Lisboa viveu, na manhã do passado dia 6 de novembro de 2020, um momento ímpar na sua história, ao inaugurar a sua nova Sede, situada na Rua Joaquim António de Aguiar, n.º 19, junto ao Marquês de Pombal.

Para assinalar o momento, estiveram no novo edifício o Presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes, e Nuno Lobo, Presidente da Direção da AFL, bem como os presidentes dos diversos órgãos sociais da Associação de Futebol de Lisboa.



No ato simbólico de abertura de portas, condicionado pela pandemia Covid-19 e que motivou um reduzido número de presenças, Fernando Gomes e Nuno Lobo descerraram a placa alusiva à inauguração da nova sede da Associação de Futebol de Lisboa.

Nuno Lobo usou da palavra, começando por agradecer a todos quantos se envolveram na concretização deste projeto. O Presidente da Direção da Associação de Futebol de Lisboa enalteceu o papel de Fernando Gomes no movimento associativo em Portugal: “Tem sido um Presidente da Federação de exceção. Tem um trabalho notável, mas é, sobretudo, um amigo do movimento associativo. Nunca o movimento associativo teve tanto apoio, quer seja financeiro, quer seja estrutural, quer seja a todos os níveis da Federação que superiormente dirige.”



“O tempo não é de pompa e circunstância, mas não posso deixar de agradecer a todos os clubes nossos filiados. Este era o momento em que pretendia que todos eles, os cerca de 250 clubes da Associação, estivessem aqui a festejar connosco esta abertura, pois são eles os principais destinatários do nosso trabalho, mas foram eles, sobretudo, os timoneiros



Nova Sede da AFL



deste nosso projeto,” salientou Nuno Lobo.

Já Fernando Gomes, Presidente da Federação Portuguesa de Futebol, salientou: “É com orgulho e satisfação que estou na cerimónia de abertura das novas instalações da Associação de Futebol de Lisboa. Congratulo-me pela iniciativa de construírem este espaço para melhor servir o futebol. A Federação, a partir do momento em que passou a ser presidida por mim e pela Direção que me tem acompanhado desde 2011, tem tido uma política de grande proximidade com o movimento associativo. A Federação Portuguesa de Futebol não pode deixar de atender e de estar próxima daqueles que são os seus verdadeiros sócios.

Fazer isto num momento tão difícil como o que vivemos, sem a prática desportiva dos escalões de formação, com as dificuldades inerentes à pandemia para ainda praticarmos desporto, é um facto notável e pelo qual quero congratular o Nuno Lobo e a Direção da Associação de Futebol de Lisboa. Vão servir melhor os clubes e da parte da Federação Portuguesa de Futebol podem contar, como sempre, com o apoio no sentido de melhorar as condições que as associações têm para desenvolver a sua atividade.”

Nova Sede da AFL

Fernando Gomes:

“Não posso deixar de agradecer todo o apoio que Nuno Lobo tem dado desde que assumiu os destinos da AFL, em 2012, independentemente de, em alguns momentos e, pontualmente, não estejamos de acordo. Mas isso faz parte da vida e não significa que não estejamos em sintonia, mas temos de ter a capacidade de troca e discussão de ideias para que a partir daí nasça a luz. Temos um programa para desenvolver Centros de Treino e este é um desafio que deixo ao Nuno Lobo, a construção da Academia, passo já dado por outras associações.”

Nuno Lobo:

“Hoje é um dia histórico para a AFL. Depois de 90 anos no Chiado temos a inauguração das novas instalações. Este foi um sonho que começou há muitos anos, de muitas gerações de dirigentes. Temos, a partir de agora, um edifício funcional, estrutural e que permite que daqui em diante todos os serviços da Associação de Futebol de Lisboa estejam no mesmo espaço físico. É um momento histórico. Fizemos história e queremos continuar a fazer história.”

“Porque temos memória, não quero deixar de agradecer aos dirigentes anteriores a estes que estão neste momento no ativo. Mas quero deixar uma nota muito especial a dois deles que muito deram a esta casa e que nos permitiram vender o anterior edifício e adquirir este: António Silva e Amadeu Raimundo. Temos memória e não esquecemos aqueles que foram fundamentais na construção dos alicerces e que nos permitiram estar aqui hoje a festejar um ato tão simbólico na vida da AFL. Quero referenciar cinco pessoas que estiveram sempre na linha da frente e a aturar o Presidente da Direção: Vítor Filipe, membro do Conselho de Justiça da FPF e que está umbilicalmente ligado a esta casa; José Ribeiro, nele cumprimento todos os funcionários e colaboradores desta casa, é o homem do leme, sem ele nada disto seria possível. A terminar, três pessoas basilares do projeto: o diretor do projeto/obra, Eng.º Joaquim Ferreira, o empreiteiro da obra Norberto Rufino, da empresa Rufino e Lopes, e o Eng.º de fiscalização da obra José Luís Santos. Sem todos estes elementos nada disto seria possível.”



FPF
**ACADEMIA
DE ARBITRAGEM**

FUTEBOL / FUTSAL

CURSO DE CANDIDATOS A ÁRBITRO/A

INÍCIO DO CURSO - DATAS A DESIGNAR
VÁRIOS LOCAIS DO DISTRITO DE LISBOA - B-LEARNING

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

Idade entre 14 e 38 anos
Residente no Distrito de Lisboa
Nacional de país da comunidade europeia
Escolaridade mínima obrigatória

INSCREVE-TE ATRAVÉS DOS SEGUINTE MEIOS

CONSELHO DE ARBITRAGEM AFL
Rua Joaquim António de Aguiar, 19
1070-149 Lisboa
Tel. 213 334 870
E-mail: arbitragem@afl.pt
Site: www.afl.pt

Valor de inscrição: 30 € para maiores de 17 anos e gratuita para os restantes

Nova Sede da AFL

Um Museu com mais de 100 anos de História!

Fundada a 23 de setembro de 1910,

a Associação de Futebol de Lisboa é detentora de inúmeros e valiosos troféus. O espólio da AFL remonta ao início do Séc. XX, sendo que o primeiro troféu está datado de 1910, denominado “Prémio da Cidade”.

A história da AFL confunde-se com a história do futebol português, narrativa essa que está representada no Museu com a exposição de centenas de peças que simbolizam o sangue, suor e lágrimas de todos aqueles que foram envergando a camisola da Associação de Futebol mais antiga de Portugal.

O Museu da AFL está dividido em seis divisões, onde podem encontrar os mais diversos e valiosos troféus do início do séc. XX. Existe uma secção dedicada às antigas sedes da Associação de Futebol de Lisboa e outra da viagem ao Brasil, em 1913. Pode ainda ver vitrinas com objetos dedicados à arbitragem, ao Euro 2004, a Eusébio da Silva Ferreira e a Cristiano Ronaldo. Numa das áreas nobres do novo museu, pode encontrar as condecorações da AFL atribuídas pelo Estado Português.

Neste espaço que conta a história do futebol nacional, pode encontrar autênticas obras de arte datadas e conquistadas em 1913, ano em que se realizou a primeira representação da AFL ao estrangeiro (Brasil). A biblioteca do Museu está carregada de história, com encadernações de Jornais Desportivo do início dos anos 40.

Motivos de interesse para visitar este espaço não faltam, podendo ver ainda fotografias de todas as sedes da AFL e das primeiras seleções de futebol de Lisboa, bem como o Livro de Honra assinado por Pelé.

Entre as centenas de peças que estão expostas no Museu da AFL, um dos destaques vai para a Taça de Honra, que foi disputada pela primeira vez em 1914. Este troféu, de aspeto imponente, foi desenhado por José Izidro Netto, um dos fundadores da Associação de Futebol de Lisboa.

O Museu da AFL, criado em 2004 na antiga Sede, situada na Rua Nova da Trindade, está agora ao dispor de todos nas novas instalações, na Rua Joaquim António de Aguiar, n.º 19.

As portas estão escancaradas. A todos os que nos queiram dar a honra da sua visita e assim desfrutar de mais de um século de História do futebol lisboeta.



Nova Sede da AFL



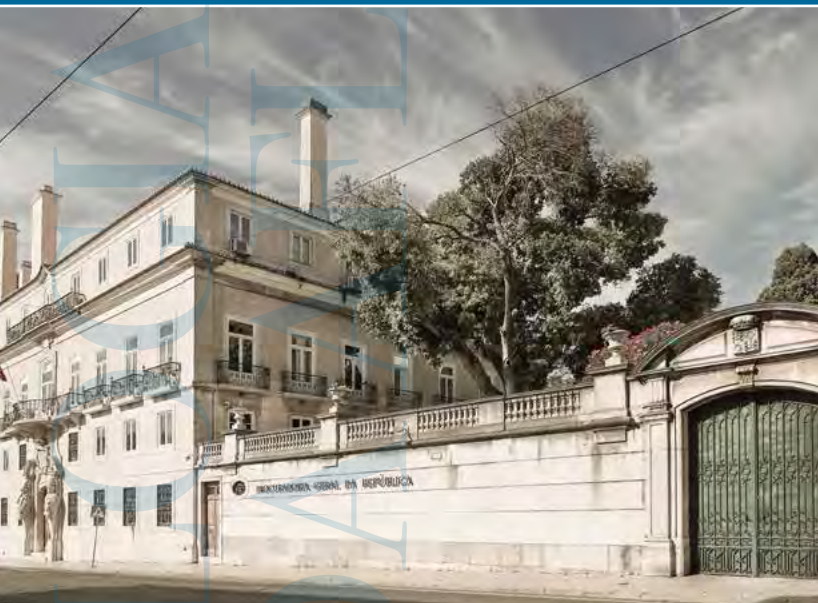
A Imponência da Taça de Honra

A Taça de Honra é o troféu mais majestoso e que mais história conta no Museu da AFL. Já referido anteriormente, a primeira edição da Taça de Honra foi disputada em 1914, tendo sido desenhada por José Izidro Netto, um dos fundadores da Associação de Futebol de Lisboa.

O imponente troféu tem 90 cm de altura e é de prata, com a peanha feita em pedra mármore, tem as marcas de garantia da Casa da Moeda na base e na parte de baixo da taça.

A Taça de Honra tem ainda inscritos os nomes de todos os clubes que a conquistaram com as respetivas épocas.

Nova Sede da AFL



CRONOLOGIA DAS SEDES DA AFL

1910 **Palácio de Palmela**, por empréstimo da Associação Naval de Lisboa e com o consentimento da Liga Naval, que fornecia a iluminação. O ecletismo e reconhecimento do peso social e desportivo de alguns dos fundadores da Associação de Futebol de Lisboa permitiram esta cedência, que evidencia uma espécie de solidariedade manifestada entre aqueles que à época lançaram as bases do Desporto Nacional.

1913 **Rua da Conceição**, escritório do então presidente da Direção da AFL: Dr. António Joaquim Sá Oliveira.

1914 **Travessa da Conceição da Glória**, n.º 22 A. Através do aluguer do 2.º andar, a AFL ocupou pela primeira vez um espaço próprio.

Nova Sede da AFL



DAS SEDES DA AFL

1918

A AFL mudou-se para o **Chiado**, mantendo-se no coração da cidade, para o Largo Trindade Coelho, n.º 21, 3.º. Com esta mudança a AFL aproximou-se geograficamente daquela que seria a sua sede desde 1936 até 2020.

1936

Rua Nova da Trindade, 4.º andar. Mais tarde, o edifício, situado mesmo em frente à estátua do poeta Chiado, foi totalmente adquirido pela AFL.

2020

A AFL muda-se para a **Rua Joaquim António de Aguiar**, n.º 19, centralizando assim todos os serviços no mês edifício.



Nova Sede da AFL



Joaquim Venâncio, Presidente do Conselho de Presidentes da AFL

“As promessas do Presidente Nuno Lobo estão a concretizar-se e os clubes do Distrito de Lisboa aspiravam por ter uma sede mais central e funcional. Sinto-me feliz por todos os clubes e por esta Direção ter mais um marco cumprido do seu programa do 2.º mandato. Esta inauguração é uma lufada de ar fresco, é o começo de uma nova era, embora a pandemia que estamos a atravessar não ajude.”

Amadeu Raimundo, ex-Tesoureiro da AFL

“Esta mudança é fantástica e que foi feita de raiz. O novo museu da AFL está muito bonito, esta evolução é muito positiva e pelo que já vi é algo que não existia na antiga sede. A AFL tem um papel muito importante porque põe milhares de miúdos a praticar desporto. O futebol tem uma força infinita e que tem milhares de trabalhadores em Portugal. Os principais desafios que a AFL tem pela frente passam pela melhoria de condições para todos os atletas e fomentar e desenvolver o futebol no Distrito de Lisboa.”



João Castilho, Provedor dos Clubes

“As antigas instalações da AFL, no Chiado, já não estavam a responder às necessidades atuais e por isso hoje sinto orgulho e satisfação por estarmos a inaugurar esta nova sede. Esta era uma das promessas do presidente Nuno Lobo e também um anseio dos clubes de Lisboa. Os clubes de Lisboa são os principais beneficiados pois vão ter outras condições de trabalho. Endereço os sinceros parabéns ao presidente Nuno Lobo e a toda a Direção por esta obra, que está excelente. É um orgulho para a maior Associação de Futebol do País.”

Vítor Filipe, membro do Conselho de Justiça da FPF

“O presidente Nuno Lobo é um homem de compromissos, tem tido sempre uma política de aproximação dos clubes e que se bate por convicções. Um dos compromissos que tinha assumido era a mudança de sede e nestas novas instalações todos os serviços estão no mesmo espaço. A nova sede está numa zona nobre da cidade e foi toda remodelada. Estou muito orgulhoso porque dei o meu contributo para esta mudança, embora este tenha sido um trabalho de equipa.”



Carla Couto, ex-Vogal da Direção

“Sinto um enorme orgulho por ter integrado a Direção da AFL e uma privilegiada por ter participado nesta obra, que enaltece ainda mais o trabalho que tem sido realizado em prol dos clubes do Distrito de Lisboa. Estamos muito satisfeitos.”

Nova Sede da AFL



Joaquim Patrício, Presidente do Conselho Fiscal

“O Museu, bem como todo o edifício da nova sede, está muito bonito e muito bem conseguido. Esta mudança era necessária e impunha-se pela centralização de todos os órgãos e serviços no mesmo espaço. Esta é a concretização de um sonho antigo. Estou muito feliz.”

António Silva, Vice-Presidente da Direção

“É com muita satisfação que vejo todos os serviços e todos os Órgãos Sociais da AFL estarem concentrados no mesmo edifício, que é muito funcional. Esta nova sede faz com que todos saiam a ganhar com as novas instalações.”



Luís Estrela, Presidente do Conselho de Arbitragem

“A arbitragem estava numas instalações à parte dos restantes órgãos sociais e serviços e nesta nova sede estamos integrados no mesmo espaço e assim é que deve ser, pois o trabalho será muito mais fluído. Isso deixa-me muito feliz e orgulhoso, pois as novas instalações são muito bonitas, funcionais. Estamos no bom caminho.”

Manuel Castelo, Presidente do Conselho Técnico

“Este é um trabalho de equipa, pois só assim se alcançam os objetivos. Esta mudança de sede era algo que não era reclamado apenas pelos órgãos sociais, mas sobretudo por todos os associados da AFL. As novas acessibilidades são facilitadoras e permitem que haja uma maior interação entre funcionários, dirigentes e associados.”



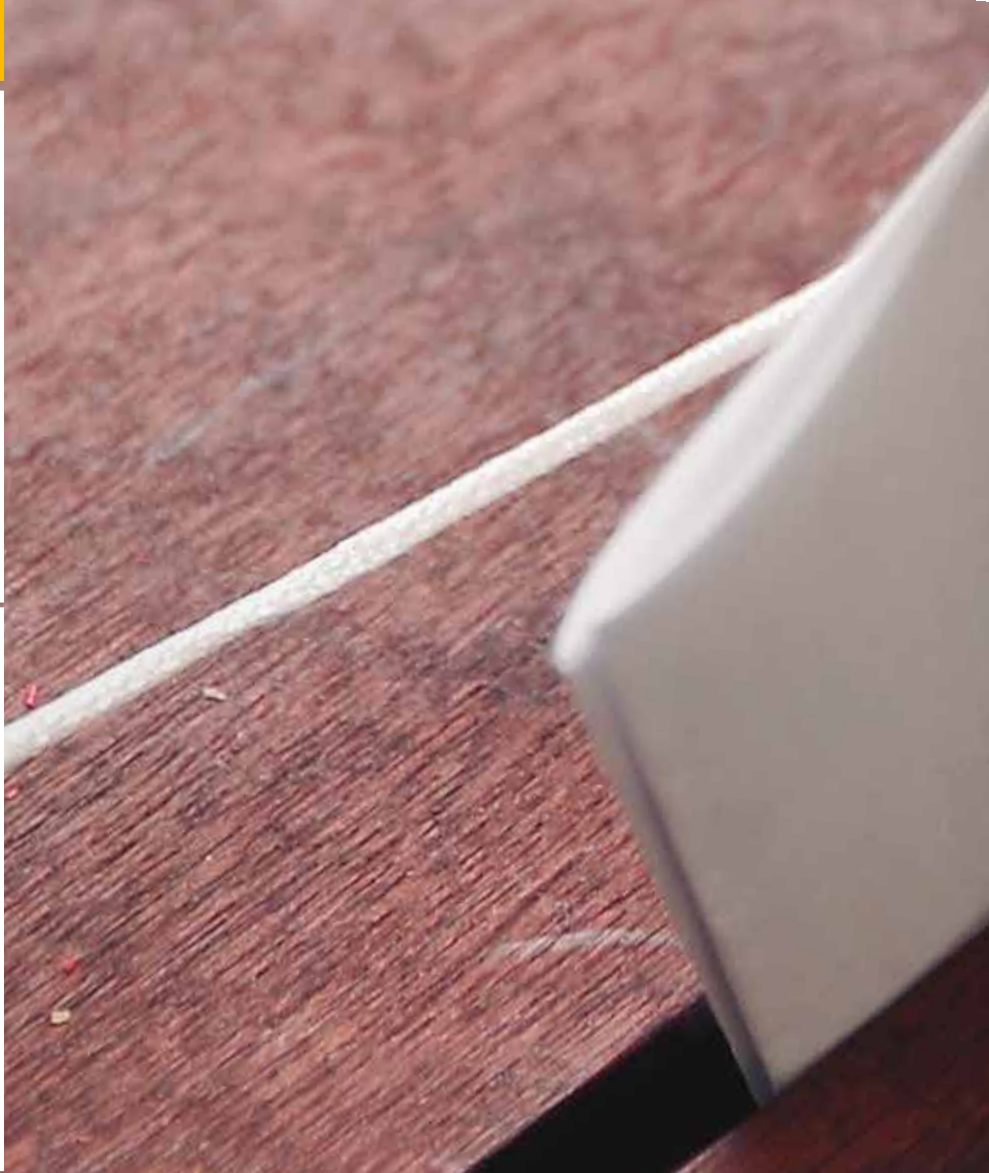
José Rodrigues, Vice-Presidente do Conselho Técnico

“Esta é uma mudança histórica para todos os clubes da AFL e foi uma escolha muito importante. Estamos no bom caminho e agora há que melhorar ainda mais o trabalho que tem vindo a realizar-se ao longo destes anos.”

Carlos Seixas, ex-Vogal da Direção

“Estou muito orgulhoso pela nova sede e acredito que vai trazer uma nova união entre os órgãos sociais, pois passam a estar todos reunidos no mesmo espaço. Isso traz uma responsabilidade acrescida para se fazer um trabalho ainda melhor do que tem sido feito até agora.”







Eleições AFL

Com 98,9% dos votos, Nuno Lobo foi reeleito Presidente da Associação de Futebol de Lisboa. O ato eleitoral aconteceu no passado dia 18 de dezembro de 2020 na nova sede da AFL.

Fotos © José Cruz

Eleições AFL

Nuno Lobo reeleito Presidente da AFL

O ato eleitoral da Associação de Futebol de Lisboa para o quadriénio 2020/2024 realizou-se no passado dia 18 de dezembro de 2020 e decorreu respeitando as regras de segurança impostas pela DGS devido à pandemia Covid-19.

Os clubes acorreram às urnas em bom número e ritmo, fazendo com que o dia fosse muito movimentado na nova sede da AFL. Nuno Lobo encabeçou a única lista candidata a este ato eleitoral. Durante o dia, os dirigentes que se deslocaram à sede da AFL para exercer o seu direito de voto tiveram oportunidade de visitar o Museu, bem como as novas instalações. Todos se mostraram muito agradados com a nova casa do futebol lisboeta, realçando as instalações de excelência que servem agora todos os clubes do distrito de Lisboa.

As urnas abriram às 10h00 e encerraram às 20h00. Após a contagem dos votos, Carlos Teixeira, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, anunciou os resultados das eleições para os Órgãos Sociais da AFL, com a única lista concorrente a receber 98,9% dos votos.

Logo após serem conhecidos os resultados, os novos Órgãos Sociais tomaram posse, numa cerimónia restrita – devido à Covid-19 – que foi transmitida em direto na página de Facebook da AFL.

Carlos Teixeira salientou: “Quero agradecer a todos os clubes que participaram neste ato eleitoral que, apesar de haver uma lista única, participaram massivamente na votação que decorreu dentro de toda a normalidade e tranquilidade. Saúdo também todos os eleitos para os órgãos sociais, os que continuam e os que não vão participar neste mandato de quatro anos, a quem desejo que façam o melhor e tenham o maior sucesso possível e muito obrigada por fazerem parte desta grande equipa.”



Após as palavras de Carlos Teixeira, os novos Órgãos Sociais tomaram posse para o quadriénio 2020/2024 e no final da mesma Nuno Lobo dirigiu algumas palavras, falando sobre os desafios para os próximos quatro anos de mandato. “Quero agradecer aos clubes filiados da AFL pela participação massiva que hoje demonstraram neste ato eleitoral. Uma lista única e que em três eleições os clubes não deixaram de vir à Associação, a esta nova casa, votar nos novos Órgãos Sociais. A segunda nota é para agradecer esta terceira eleição, numa lista em que continuo a presidir a esta casa. Em 2012, quando nos apresentamos pela primeira vez a eleições, tivemos 78%, em 2016, numa recandidatura, tivemos 100% e hoje, oito anos depois, tivemos 98,9% dos votos e por isso é a eles, que sabem bem quem somos, que agradeço o voto de confiança nestes órgãos sociais. Esta não é a tomada de posse que desejava. Gostava de estar onde gostamos de estar, no seio deles, dos verdadeiros donos desta casa.”

“Quero agradecer aos clubes filiados da AFL pela participação massiva que hoje demonstraram neste ato eleitoral.”

No momento em que tomou posse para o terceiro mandato à frente da AFL, Nuno Lobo não quis deixar de agradecer aos que não integraram os novos Órgãos Sociais, mas que o acompanharam no mandato anterior: “Quero agradecer aos elementos dos órgãos sociais cessantes. Hoje, homens e mulheres, que nos últimos quatro anos tanto deram a esta casa, por motivos pessoais, ou profissionais, não puderam continuar, mas quero agradecer o trabalho abnegado que deram, de uma forma gratuita e voluntária, à AFL. Quero ainda dar as boas vindas aos novos dirigentes, que têm nas mãos a difícil tarefa de manter esta casa na liderança do futebol e do futsal de Lisboa.”



Órgãos Sociais



MESA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

Carlos Alberto Dias Teixeira

Vice-Presidente

Tiago Alvares Guedes Vaz

1.º Secretário

José Ricardo Marques dos Santos

2.º Secretário

Maria da Glória Fernandes Sarmento



Órgãos Sociais



DIREÇÃO

Presidente

Nuno Miguel Novais Grangeon
Cárcomo Lobo

Vice-Presidente

José Carlos Correia Loureiro

Vice-Presidente

Nuno Miguel de Oliveira Custódio

Vice-Presidente

António José da Silva

Tesoureiro

Nuno Miguel Martins Pedro

Vogal

Dinis Acácio Nobre Duarte

Vogal

Fábio Alexandre Martins Farias
Lourenço

Vogal

João Pedro Oliveira Ribeiro

Vogal

Mário Jorge da Silva Pinho Fernandes

Órgãos Sociais



CONSELHO FISCAL

Presidente

Joaquim Patrício da Silva

Vice-Presidente

Vítor Miguel Pena Seabra Franco

Secretário-Relator

Gonçalo Oliveira Lage

Vogal

Luís Manuel Ferreira de Melo

Vogal

Celso Ramiro Pinto Dias Antunes

CONSELHO DE JUSTIÇA

Presidente

Fernando Jorge Loureiro de Roboredo Seara

Vice-Presidente

Ana Rita Soretto dos Santos Relógio

Vice-Presidente

Pedro Baeta Neves Monteiro Fernandes

Vogal

Pedro Miguel de Azevedo Coutinho Teixeira da Costa

Vogal

Gonçalo Santos da Cunha de Paiva e Sousa

CONSELHO DE DISCIPLINA

Presidente

João Paulo Velez Venâncio

Vice-Presidente

Rute Marina Alves Pereira

Secretário-Relator

Manuela Soraia Guerreiro Quarenta Morais da Costa

Vogal

José Manuel dos Santos Fazendeiro

Vogal

Pedro Miguel da Silva Cunha Rodrigues

Vogal

Davide Jorge Duarte Gomes

Vogal

Nelson Teixeira Qental

Órgãos Sociais



CONSELHO TÉCNICO

Presidente

Manuel Luís Oliveira Castelo

Vice-Presidente

José Manuel Sigarrosa Rodrigues

Secretário Relator

Helder Damázio Simões

Vogal

José Alberto Padrão

Vogal

Fernando de Almeida Rodrigues
Rodolfo

CONSELHO DE ARBITRAGEM

Presidente

Luís Filipe Estrela Maria

Vice-Presidente

Joaquim António dos Reis Carvalho

Vice-Presidente

Filipe Miguel Gomes Guimarães

Vogal

Nelson Jorge Pires da Silva Matos

Vogal

Tiago Nuno Neto Cerqueira

Vogal

João Paulo de Jesus Ramos

Vogal

José Manuel Saraiva dos Santos

BREVES DA AFL



Processo de Certificação 2020/2021 Ações de Formação - Fase Autoavaliação

A Subcomissão de Certificação da AF Lisboa realizou nos dias 10, 12 e 14 de novembro de 2020 Ações de Formação sobre o Processo de Certificação 2020/2021.

Estas Ações de Formação tiveram como objetivo o enquadramento do Processo de Certificação e a sua importância para a melhoria da estrutura dos Clubes nas diferentes dimensões, através da partilha de conhecimento, tendo em vista a melhoria da formação desportiva dos jovens praticantes de futebol e futsal.

A Subcomissão de Certificação continua permanentemente disponível para prestar todo o apoio necessário a todos os Clubes que queiram iniciar e/ou melhorar o seu Processo de Certificação através dos contactos habituais: Telefone: 213224870, E-mail: certificacao@afl.pt

AFL promoveu ação de formação para treinadores de futsal

Numa organização da Associação de Futebol de Lisboa, teve lugar, no passado dia 7 de novembro de 2020, uma Ação de Formação Específica para Treinadores de Futsal, com dupla certificação com o tema: "Alterações às Leis de Jogo do Futsal". Nesta sessão, com a duração de 3 horas (0,6 UC), participaram cerca de 50 treinadores, tendo a mesma sido ministrada pelo Técnico de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol, Florentino Mendonça. Registe-se ainda que esta sessão contou para a revalidação do TPTD e Licenças UEFA.

Visita de trabalho ao Museu do Sporting

Uma delegação da Associação de Futebol de Lisboa visitou, no passado mês de novembro, o Museu Sporting, com vista a um estreitar de relações e trocar experiências entre o Museu da AFL e o do clube de Alvalade. Miguel Pereira, do Museu Sporting, promoveu uma visita muito interessante pela história 'verde e branca' e mostrou interesse em visitar o novo Museu da AFL, assim que possível.

Foi uma visita de trabalho muito profícua e de elevado interesse para a troca de ideias.

Ação de Formação Geral: „Desporto de Formação: Desafios e Estratégias durante e após Covid-19“

A Associação de Futebol de Lisboa organizou, no dia 16 de janeiro de 2021, uma Ação de Formação Geral, com o tema: “Desporto de Formação: Desafios e Estratégias durante e após Covid-19”. A sessão decorreu através da aplicação online Zoom.

Esta ação de formação, realizada em parceria com o ISCE, deu início a um ciclo de formações contínuas a realizar no ano de 2021, ao abrigo de um protocolo de colaboração celebrado entre as duas entidades.

A ação, destinada a Treinadores e Coordenadores/Diretores Técnicos, teve como objetivo a melhoria das competências dos participantes, quer através da partilha de conhecimentos e experiências por parte do preletor, quer através da reflexão e prática necessária por parte dos participantes, suscitada pelas temáticas abordadas.

Cumprindo com a regulamentação em vigor e orientações por parte do IPDJ e FPF/UEFA, a ação tinha dupla certificação IPDJ e UEFA, sendo atribuída 1 Unidade de Crédito / 5 horas de Componente Geral, para a renovação do Título Profissional de Treinador de Desporto e Licenças UEFA.

Associações de Lisboa e Setúbal reúnem com FPF

A nova sede da Associação de Futebol de Lisboa acolheu, no passado mês de novembro, uma reunião de trabalho que juntou uma delegação da Federação Portuguesa de Futebol, constituída pelos seus diretores José Alberto Ferreira, Pedro Dias, Rui Manhoso e Júlio Vieira, bem como o Presidente da direção da Associação de Futebol de Lisboa, Nuno Lobo e o seu congénere de Setúbal, Francisco Cardoso.

Esta reunião inseriu-se no périplo que a Federação Portuguesa de Futebol está a realizar por todo o país, com as várias associações de futebol distritais e regionais, cujo objetivo visa a abordagem de várias temáticas, como sejam a questão da formação dos treinadores, o processo de certificação, bem como a retoma da atividade dos escalões de formação. Foi preocupação unânime o problema relacionado com a inatividade dos escalões de formação no que à competição diz respeito, uma situação a que, tanto a FPF como as associações são alheias, tendo em conta aquilo que são as diretrizes emanadas pelas entidades competentes, em particular pela Direção-Geral de Saúde.

Contudo, os presentes não deixaram de manifestar a esperança em ver este cenário revertido, acreditando que ainda será possível, na corrente época desportiva, podermos ver as nossas crianças e jovens em competição, assim as entidades responsáveis tenham a sensibilidade que se exige para tão sensível tema.

BREVES DA AFL

ARBITRAGEM



Hugo Miguel dirigiu Supertaça Cândido de Oliveira

O árbitro filiado da AF Lisboa, Hugo Miguel, dirigiu o jogo da Supertaça Cândido Oliveira, que foi disputada entre o FC Porto e o SL Benfica, no Estádio Municipal de Aveiro, no dia 23 de dezembro de 2020.

Os árbitros filiados da AF Lisboa, Ricardo Santos (árbitro assistente) e André Campos (AVAR), acompanharam Hugo Miguel na partida.

A equipa de arbitragem foi composta por:

Árbitro: Hugo Miguel

Assistentes: Pedro Martins e Ricardo Santos

4.º árbitro: Rui Costa

VAR 1: Luís Godinho

VAR 2: Bruno Esteves

AVAR: André Campos

Arbitragem Lisboeta na UEFA - Maccabi Tel-Aviv e o Villarreal

Tiago Martins, Pedro Mota, Hugo Ribeiro e Hélder Malheiro, árbitros filiados da Associação de Futebol de Lisboa, foram nomeados para dirigir a partida da 4.ª jornada da fase de grupos da Liga Europa, entre o Maccabi Tel-Aviv e o Villarreal. O jogo teve lugar no dia 26 de novembro, em Tel Aviv (Israel).

A equipa de arbitragem portuguesa foi composta por:

Árbitro: Tiago Martins;

Árbitros Assistentes: Pedro Mota e Hugo Ribeiro;

4.º Árbitro: Hélder Malheiro.

Filipe Duarte na UEFA Futsal Champions League

O árbitro dos quadros da Associação de Futebol de Lisboa, Filipe Duarte, foi nomeado para o jogo da UEFA Futsal que opôs os franceses do ACCS Asnières Villeneuve 92 aos sérvios do KMF Crvena Zvezda.

O encontro teve lugar no dia 25 de novembro, na cidade francesa de Asnières-sur-Seine e o árbitro lisboeta constituiu equipa com o também português, Ruben Santos, da Associação de Futebol do Porto.

Dínamo Zagreb - CSKA Moscovo

O jogo da 6.ª jornada da Liga Europa, que opôs o Dínamo Zagreb-CSKA Moscovo, foi dirigido por uma equipa de arbitragem lisboeta.

Tiago Martins, André Campos, Pedro Mota e Hugo Miguel, árbitros filiados da Associação de Futebol de Lisboa, entraram no Estádio Maksimir com a responsabilidade de dirigir mais uma partida europeia.

O jogo teve lugar no dia 10 de dezembro, quinta-feira, em Zagreb, na Croácia.

A equipa de arbitragem portuguesa foi composta por:

Árbitro: Tiago Martins;

Árbitros Assistentes: André Campos e Pedro Mota;

4.º Árbitro: Hugo Miguel.

Árbitro da AFL distinguido com o prémio Cartão Branco

Renato Jorge Lopes Pereira, árbitro da Associação de Futebol de Lisboa, foi distinguido com o prémio Cartão Branco, referente à época desportiva de 2019/20. Este prémio é atribuído pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude, através do Plano Nacional de Ética no Desporto, e pela Confederação de Associações de Juízes e Árbitros de Portugal.

Os Prémios do Cartão Branco têm como objetivo reconhecer a importância do uso do Cartão Branco na prática desportiva e são atribuídos anualmente em três categorias: Prémio Cartão Branco – Entidades, Prémio Cartão Branco – Árbitros e Prémio Revelação do Cartão Branco.

O Cartão Branco é um recurso pedagógico pioneiro em Portugal implementado, desde 2015, pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P., no âmbito da intervenção e prossecução dos objetivos do Plano Nacional de Ética no Desporto, em parceria com a Confederação de Associações de Juízes e Árbitros de Portugal, que visa promover valores na prática desportiva, através do reconhecimento de comportamentos eticamente relevantes junto dos atletas, treinadores, dirigentes e outros agentes desportivos.

A PRAIA DA ESPERANÇA



João Rocha

1

Há gente que fica na história da história da gente: este verso de Jorge Fernando, interpretado magistralmente na voz de Mariza, é a génese perfeita do trabalho e legado da direção liderada por Dr. Nuno Cárcamo Lobo, no ambicionado sonho que passou a desiderato concretizado de uma nova casa para a Associação de Futebol de Lisboa.

No que concerne ao Museu da AFL, também se abre um novo ciclo, com mais capacidade para acolher grupos e visitas, melhores condições para proporcionar auxílio a investigadores, historiadores e curiosos sobre a área do desporto e futebol no nosso distrito e país, através da criação de uma biblioteca e arquivo com videoteca. Pretende-se que seja um espaço transversal no universo AFL: Futebol, Futsal e Futebol de Praia, masculino e feminino, estão devidamente representados, a história das sedes da AFL e da arbitragem exposta com enorme orgulho, tal como preciosidades alusivas às lendas Eusébio da Silva Ferreira e Cristiano Ronaldo.

O sucesso de acomodamento de todo o espólio museológico na mudança de sede só foi possível graças ao brilhante e incansável trabalho da Bárbara Santos e da Andreia Alexandre.

Ao diretor da AFL responsável pelo pelouro do Museu, Nuno Pedro, uma palavra de enorme gratidão por toda a confiança depositada ao longo de todos os momentos. Continuaremos a trabalhar para melhorar diariamente o Museu da AFL!

2

14 de setembro de 1989 - Dia marcante na história do futebol da cidade de Lisboa. No saudoso Estádio José de Alvalade, a magia e genialidade de Diego Armando Maradona fizeram-se sentir num inesquecível Sporting CP 0 vs 0 Nápoles. Uma grande penalidade defendida por Tomislav Ivkovic e a camisola trocada com o herói de Estugarda, Carlos Manuel, fazem parte de um imaginário único que certamente perdura na memória de todos os que viram El Pibe.

Os génios jamais morrem, Muchas Gracias, Diego!

3 A seleção nacional de futebol de praia masculino revalidou o título europeu, reforçando o estatuto de mais titulada no “velho continente” desta modalidade apaixonante e vibrante.

Com um largo contingente de jogadores provenientes da AFL na equipa das quinzenas, estes sucessos amiúdes de Portugal são fruto do trabalho dos clubes e da aposta das Associações na promoção e dinamização de campeonatos distritais.



4 A indicação da FIFA de que Portugal estará no Mundial sub-20 e o apuramento consumado para o Euro Sub-21, prometem um ano de 2021 fértil em sucessos para o futebol jovem nacional. Jamais podemos esquecer que a base que possibilita estes triunfos reside em milhares de voluntários que por todo o país dedicam horas diárias para que milhares de jovens pratiquem a modalidade que mais amam; a todos, o nosso enorme e reiterado Obrigado!

Simultaneamente, é com grande entusiasmo e esperança que encaramos as prestações da Seleção Feminina rumo à sua segunda presença num Campeonato Europeu. Os estádios do distrito de Lisboa tem sido o palco talismã dos últimos jogos das mágicas lusitanas, algo que é motivo de redobrada alegria. Nós acreditamos no apuramento!

Do supersónico Miguel Oliveira aos Heróis do Mar do Andebol; da bravura de Telma Monteiro à irreverência de João Almeida e Ruben Guerreiro; do Special one José Sousa ao fabuloso Filipe Albuquerque; do exemplo de Estudante-(Tri) Atleta-Campeão que é Vasco Vilaça ao elétrico António Félix da Costa.

Muitos mais haveria para escrever, mas o essencial é o desporto português continuar a proporcionar alegrias no momento em que a nossa sociedade mais precisa de sorrisos!



IMPACTO DA CRISE PANDÉMICA POR COVID-19 NA SAÚDE MENTAL

Em Janeiro de 2020 ouviu-se falar pela primeira vez sobre a doença provocada pelo novo coronavírus (Covid-19) mas as consequências ainda eram desconhecidas. Um ano depois, a pandemia, o medo, os confinamentos, a interrupção da maioria das atividades e a crise financeira resultante, continuam a impactar a nossa vida quotidiana.



Impacto da crise pandémica na saúde física e mental dos atletas

Não é só a população geral que está a ser afetada pela crise pandémica por Covid-19. A crise pandémica está a paralisar o mundo desportivo. Em Portugal, em particular nas competições de futebol e de futsal, apenas as competições profissionais continuam, ainda assim, com algumas limitações.

Os atletas, desde os jogadores aos árbitros, das competições profissionais e não-profissionais e as suas equipas técnicas também estão a viver com limitações à sua atividade. Competições canceladas, instalações de treino fechadas, falta de contacto com treinadores e seus companheiros de treino, têm afetado a vida desportiva quotidiana.

Atletas das variadas estruturas do futebol nacional e, em particular, das competições não-profissionais, desde os benjamins aos séniores, não sabem atualmente o que irá acontecer nos próximos meses.

Alguns atletas adiaram e/ou perderam a oportunidade de alcançar objetivos na sua carreira, outros vêem-se afastados dos seus pares e têm perdido interações sociais importantes, fundamentais para o seu desenvolvimento psico-afetivo.

Segundo Sarah Hughes do Centre for Mental Health do Reino Unido, a pandemia por Covid-19 é uma emergência de saúde como nenhuma outra na memória recente. Já está a ser largamente reconhecido que a pandemia terá um enorme impacto tanto na saúde mental com na física. A maioria das pessoas vai recuperar rapidamente quando tudo melhorar mas para um número significativo de pessoas, os efeitos serão sérios e de longa duração ⁽¹⁾.

Confinamento: principais sintomas psicológicos em crianças e adolescentes

Devido ao confinamento, muitas crianças e adolescentes não puderam ter contacto físico com os amigos, pares, colegas de escola e familiares. A limitação para socializar, brincar e praticar desporto ao ar livre tem tido um enorme impacto nestes grupos, fazendo com que se sintam facilmente aborrecidos, zangados e frustrados.

Há situações graves, como a perda de um familiar próximo ou a perda de emprego dos pais que pode levar à deterioração da sua qualidade de vida, que são desencadeadores de alguns sintomas que não deverão ser ignorados pelos cuidadores.

Algumas perturbações de humor como estados depressivos após um período de luto ou perturbações de adaptação, decorrentes de alteração das condições de vida, poderão levar a sintomas como as alterações de sono e perturbações de ansiedade (fobia social, por exemplo).

Estes e outros sintomas, poderão vir a agravar-se no momento em que os jovens retomarem a sua vida “normal”.

Num estudo ⁽²⁾ sobre o impacto da quarentena na Índia, descobriu-se que das crianças e adolescentes em quarentena, os sintomas mais comuns foram: preocupação (69%), impotência (66%) e medo (62%).

Em Espanha, 86% dos pais indicaram alterações do estado emocional e comportamental das suas crianças, incluindo dificuldade de concentração (77%), aborrecimento (52%), irritabilidade (39%), solidão (31%) e preocupação (30%).

Outro artigo científico sobre doentes recuperados da Covid-19 sugere que estes podem vir a sofrer de depressão, ansiedade, insónia e stress pós-traumático ⁽³⁾.



Algumas recomendações para crianças e adolescentes ultrapassarem algumas dificuldades decorrentes da imposição de novo confinamento obrigatório, passam por:

- Estruturarem os seus dias;
- Terem acesso a ferramentas que promovam a sua criatividade;
- Manterem uma comunicação regular com os amigos e grupos sociais;
- Compreender que dispõem do Serviço Nacional de Saúde, de profissionais privados, conselheiros escolares e de outros apoios;
- Procurar ajuda em caso de necessidade.

As seguintes atividades foram reportadas⁽³⁾ como bastante benéficas para a saúde mental, tais como:

- Ligação social com amigos;
- Fazer exercício;
- Tocar ou ouvir música;
- Estar ao ar livre na natureza;
- Passar tempo com animais de estimação;
- Escrever / manter um diário.

Devido à incerteza sobre o retomar das competições não-profissionais, muitos jovens atletas estão à espera que alguém decida a sua vida por eles. Mais importante do que esperar que alguém tome uma decisão sobre o seu futuro, é importante que pensem no que podem fazer agora, traçar objetivos a curto prazo, manterem-se ocupados e fisicamente ativos.

Os pais, treinadores, professores, ou cuidadores em geral, assumem um papel crucial no suporte aos jovens, nestes tempos difíceis. Deverão estar atentos ao seu estado emocional e físico e pedir ajuda profissional, quando necessário. É importante que estejam atentos aos sinais, promovam comunicação e escuta ativa, planos de atividades diárias, alimentação saudável e um ambiente tranquilo aos seus jovens.

Estamos todos a viver momentos únicos e desafiantes. Algumas famílias estão a viver circunstâncias de pobreza ou de extrema ansiedade decorrentes do seu emprego ou da falta dele.

O papel da comunidade, da escola e dos clubes desportivos é fundamental para oferecer respostas importantes e ajudar as famílias e jovens a conseguir manter o equilíbrio e a sanidade mental em tempos de pandemia.

Maria João Freire
Psicóloga Clínica





Evolução mensal de infeções por Covid-19 em Portugal (720 516 - 30.01.2021)



Evolução mensal de mortes por Covid-19 em Portugal (12 482 - 30.01.2021)



Cuidados a ter pelos atletas após infeção por Covid-19

A infeção por Covid-19 está a paralisar o mundo desportivo. Será que o confinamento e as medidas em vigor se justificam? A infeção por Covid-19 não passa inofensivamente na grande maioria dos casos? Porque é que os atletas profissionais têm de testar negativo à Covid-19 antes de cada jogo?

Segundo Rubén Oliver ⁽⁴⁾, uma infeção por Covid-19 não deve ser ignorada, mesmo que os sintomas sejam inexistentes ou ligeiros. Um dos objetivos das medidas em vigor é o de conter as cadeias de infeção. Por outro lado, porque os efeitos a longo prazo, mesmo nos jovens atletas, não podem ser subestimados. Por estas razões, ninguém deve tomar medidas de proteção de ânimo leve, porque estas são apenas tão boas como a sua implementação.

No caso dos atletas profissionais, existe uma equipa multidisciplinar que monitoriza a sua saúde, que segue à risca as recomendação da DGS e que, em caso de infeção, consegue gerir o período de quarentena e a saúde do atleta, controlando as potenciais consequências a longo prazo.

Segundo o mesmo autor, a possibilidade da Covid-19 afetar os pulmões é conhecida de todos. No entanto, outros órgãos como o coração, fígado, rins, sistema nervoso ou mesmo os vasos sanguíneos podem ser afetados.

Apesar da pouca informação e experiência com esta nova doença, vários atletas queixam-se de fadiga persistente e desempenho reduzido após uma infeção. Estudos efetuados na Universidade do Estado de Ohio a atletas universitários com sintomas ligeiros sugere comprometimento do músculo cardíaco, algo que requer ainda estudos mais aprofundados.

Depois da infeção viral e após testar negativo, o atleta deverá voltar à atividade seguindo as recomendações das autoridades de saúde e depois de se submeter a exames médicos para afastar quaisquer dúvidas sobre a existência de doença e retomar de forma gradual o seu treino até estar totalmente apto.

Bibliografia

(3) Cowie, H., Myers, C.-A. (2020). The impact of the COVID-19 pandemic on the mental health and well-being of children and young people. *Child Soc.* 2021;35:62-74.

DGS – Direção Geral da Saúde (2021). Relatórios de Situação. Disponíveis em: <https://covid19.min-saude.pt/relatorio-de-situacao/>

(2) Kumar, A., Nayar, KR., Bhat, L.D. (2020). Debate: COVID-19 and children in India. *Association for Child and Adolescent Mental Health*, 25 (3), 165-166.

Papaioannou A. G., Schinke R. J., Chang Y. K., Kim Y. H., Duda J. L. (2020). Physical activity, health and well-being in an imposed social distanced world. *International Journal of Sport and Exercise Psychology*, 18:4, 414-419

(4) Ruben Oliver (2020), Was Sportler nach einer Corona-Infektion beachten Müssen. Disponível em <https://www.datasport.com/de/wissenswertes/was-sportler-nach-einer-corona-infektion-beachten-muessen/>

(1) Center of Mental Health (2020). Study forecasts 'serious and long-lasting' impact of COVID-19 pandemic on UK's mental health. *Healthcare Counselling and Psychotherapy Journal*. News Update, July 2020, 28-29.

Taku, K. Arai, Hirokazu (2020). Impact of COVID-19 on Athletes and Coaches, and Their Values in Japan: Repercussions of Postponing the Tokyo 2020 Olympic and Paralympic Games. *Journal of Loss and Trauma*, Vol. 25 (8), 623-630.

Thorsten Ribbecke (2020), Auswirkungen der Corona-Krise auf die Psyche von Athleten und Trainern. Disponível em <https://www.trainerakademie-koeln.de/aktuelles/2020/04/14/auswirkungen-der-corona-krise-auf-die-psyche-von-athleten-und-trainern>

NEM TODOS SÃO RONALDOS

O futebol já não é o que era.

É inegável a transformação que o futebol tem merecido nos últimos anos. De desporto de amadores, demos um salto gigantesco para um mundo novo. Esta mudança, mais evidente desde o virar do século, foi acelerando na medida em que o espetáculo foi crescendo com o negócio. Em paralelo cresceu a paixão que se foi polarizando à medida que as televisões canibalizaram a arte, fazendo crescer os entusiastas. Tudo cresce em espiral, exceto as assistências e neste tempo diferente sem público, não fora as transmissões televisivas o futebol profissional estaria morto.

Estamos numa fase de florescimento do negócio, onde os milhões apenas chegam para alguns, enquanto para a imensa maioria de profissionais tal não passa de uma amarga ilusão. Não obstante o futebol português estar no topo ao nível de jogadores, treinadores e dirigentes. Há um contágio geral que marca o futebol: é português, é bom e tem sido uma verdade à escala global. Embora as verdades universais não tocarem a todos.

O notável voluntarismo de dirigentes, tão presente nos escalões inferiores, decresce na inversa da exigência de organização, onde ex-jogadores ocupam mais protagonismo, numa multiplicidade de novas funções, como comentadores, agentes ou dirigentes.

Esta é a face visível do futebol, apesar do negócio não deixa de ser desporto, mas que perante a profissionalização integra maior número de ex-praticantes, aproveitando a sua experiência e proporcionando-lhes futuro. Assegura-se por esta via uma perspetiva de carreira a que tem uma profissão de alto desgaste e de duração limitada. Principalmente os jogadores que apesar de a sua longevidade estar acrescida, a maioria não tem futuro garantido a partir dos 34, 35 anos.

A par de outras profissões, o profissional de futebol exerce uma atividade de desgaste rápido. E mesmo no caso dos bem remunerados, na maioria não dispõe de estruturas de apoio, financeiro, psicológico que os prepare para uma inversão na vida em busca de novos rumos.

Nem todos são Ronaldos e não existe forma de manter uma atitude positiva na busca de futuro que realize estes profissionais. Enquanto a lei defende e bem, outras profissões de desgaste rápido com a antecipação da idade de reforma, casos dos pescadores e mineiros, trabalhadores do setor portuário ou do setor da aviação, bailarinos, entre outros, os praticantes desportivos não dispõem ainda de um diploma que concretize o acesso à proteção no futuro.

Os clubes foram sujeitos a significativa transformação nos últimos anos. Os mais relevantes dispõem de estruturas que apoiam os seus atletas, incentivando-os à poupança, ao investimento seguro e à formação profissional ativa, mas não

Provedor

COVID-19

O mundo, está a viver um período atípico desde o início do ano transato. Vivemos a maior pandemia das nossas vidas, vivendo num contexto de guerra no combate ao vírus. Depois da gripe pneumónica de 1918/1920, acredito que são muito poucos os que viveram esse período também dramático, esta é a pandemia mais grave.

Infelizmente, apesar da evolução da ciência médica e farmacêutica, conseguindo obter vacinas num curtíssimo espaço de tempo, em tempo recorde, ainda vamos viver em contexto de guerra, pelo menos, mais alguns largos meses, até se conseguir a imunização da população.

O futebol sénior, nomeadamente o profissional, mantém a sua atividade em pleno, ainda que de forma atípica, na medida em que os jogos realizam-se sem presença de público/adeptos. Na verdade, futebol, sem público e sem adeptos, é algo atípico e o jogo mais parece um treino. O futebol profissional é uma indústria, movimentando muitos e muitos milhões de euros, razão pela qual não interrompe a actividade sob pena de se perderem os patrocínios e os clubes, mesmo os grandes, serem incapazes de responder aos seus compromissos financeiros.

O campeonato de Portugal também prossegue, mas obviamente que os clubes tem mais despesas e dificuldades para assegurarem as condições de segurança no combate ao vírus.

O futebol formação foi o que mais sofreu com a pandemia. A actividade dos jovens atletas foi suspensa ainda na época transata e, na presente temporada, continua suspensa por causa do vírus. Esta situação é dramática para os jovens e para os clubes. Os clubes ficam com parte das suas atividades suspensas, não podendo exercer o seu fim pleno, nomeadamente não podendo ajudar socialmente os seus jovens atletas em todo o tipo de apoio, incluindo o alimentar. Os jovens atletas estão impedidos de praticar a sua atividade desportiva de eleição e de ocupar de forma sã os seus tempos disponíveis. O facto de não se realizarem os campeonatos dos escalões mais jovens, muitos adolescentes não vão conseguir substituir a sua actividade desportiva por outro tipo de actividade. Uns vão envolver-se em situações não recomendáveis e outros vão seguramente entrar em depressão por não conseguirem praticar desporto.

A prática de desporto é essencial para os jovens libertarem as suas tensões/pressões e para conseguirem uma mente e uma vida sã. O facto do desporto na área de formação estar parado duas épocas, vai também provocar que novos valores na área do futebol, não apareçam nos próximos anos, ou seguramente se aparecerem vão ser muito menos, com consequências nefastas para a qualidade do nível futebolístico dos anos seguintes.

Estamos a viver o período mais dramático de todos nós, mas estou certo que com muita dor e sofrimento, vamos conseguir vencer a guerra do vírus e vamos, provavelmente, só na próxima época, voltar a ver os nossos jovens praticar em pleno a sua atividade desportiva, nomeadamente o futebol e os clubes vão exercer o seu fim com vida e alegria.

VIVA O DESPORTO!



João Castilho

Provedor dos Clubes da AFL



António Rodrigues
Advogado

havendo obrigatoriedade nem todos conseguem transmitir aos seus profissionais um cuidado de futuro. Por mais que um sindicato de jogadores possa agir não é suficiente para uma forte mentalização e de preparação para um desafio maior. A preparação para uma mudança é sempre longínqua e deveria ser objeto de uma intervenção obrigatória em estruturas que tem atletas profissionais.

Ao contrário do que é sentimento comum, o jogador é o elo mais frágil do futebol. Ele é protagonista, centro de atenções, aplaudido e vaiado, motor do espetáculo e contribuinte líquido do negócio, mas é, na generalidade, o mais abandonado em face das perspectivas incertas de futuro.

Obviar a esta situação constitui um desafio para quem pensa e age no futebol profissional. Criar programas e estruturas permanentes de apoio diversificado que ofereçam soluções e apontem caminhos a estes protagonistas, hoje celebres, amanhã esquecidos, porque a idade e o físico não perdoam. Os clubes e as estruturas ficam, os atletas passam, mas podem ficar a passar mal.

Uma nota final de homenagem para quem se libertou da lei da morte há muito tempo, mas só agora se encontrou com ela. Quem viveu sempre em cima da lâmina e com ela nos encantou.

Diego Armando Maradona fez de toda a sua vida o que nos foi mostrando nos campos de futebol. Só não sobreviveu à última finta.

Renovação Responsável



Vivemos tempos únicos, momentos complexos, instantes dramáticos.

A pandemia, este singular COVID-19, e as suas mutações, desencadeou uma crise sanitária e, conseqüentemente, inevitáveis e sucessivas declarações de estado de emergência e, logo, confinamentos mais ou menos duros. E, por contágio, uma evidente crise económica e sérias perturbações sociais. O desporto foi claramente afetado.

E muito. Muito mesmo. E o futebol. Particularmente o futebol de formação, a base e a essência do futebol. Já que é o futebol de base, e a sua específica dinâmica, que constrói o nosso tecido associativo. No meio destas inesperadas dificuldades e desta “nova normalidade” a nossa - vossa! - Associação, e em especial o seu dinâmico Presidente Nuno Lobo, renovou a sua legitimidade num ato eleitoral concorrido e em que a responsabilidade sanitária foi escrupulosamente cumprida. A nova e atrativa sede é o espaço onde terá de ser configurado um arrojado programa de retoma da atividade de todo o futebol de Lisboa, nas suas múltiplas vertentes. Onde entrarão clubes e praticantes, treinadores e árbitros, dirigentes e, também aqui, médicos e enfermeiros.

E este programa, para além das medidas extraordinárias já concretizadas, não pode ignorar que esta pandemia vai acelerar transformações necessárias mas não pode deixar de retomar, em crescendo o futebol de base, o futebol de todos e para todos, o futebol que motiva e agrega, o futebol que mobiliza e se concretiza com vontade e fé. Sim a fé que mantém clubes e que continua a construir, mesmo nesta pandemia, sonhos.

Acredito que o poder político e o poder federativo não deixarão de apoiar, com a criatividade que os tempos exigem, o conjunto do futebol associativo. E acredito que as emergentes mudanças normativas no desporto, e logo no futebol, não deixarão de ser feitas, em parceria responsável, com as Associações Distritais e Regionais de Futebol, e logo, e pela sua relevância, com a Associação de Futebol de Lisboa. Acredito, firmemente acredito, que o Dr. Nuno Lobo, sua Direção e o conjunto dos renovados órgãos sociais, continuarão, neste mandato, a afirmar a nossa - vossa! - Associação como entidade responsável mas crítica, como referência indispensável mas mobilizadora nestes tempos de radical incerteza que vivemos.

Na verdade o “trilema” que atravessamos - saúde, economia e liberdades - determina políticas, públicas mas também privadas, que não ignorem a importância do desporto e, logo, a relevância do futebol. E, por excelência, do futebol associativo.

Aqui da nossa - vossa! - Associação de Futebol de Lisboa. Que teve uma renovação responsável. Felicidades Dr. Nuno Lobo.

Boa sorte Associação de Futebol de Lisboa. Quatro anos de acrescida responsabilidade associativa!

Fernando Seara

Presidente do Conselho de Justiça da AFL

COVID-19



PROTEGE-TE

CONTRIBUI PARA
O REGRESSO DAS
NOSSAS COMPETIÇÕES



 **AFL**

O Corretor de Seguros
de referência no mundo lusófono



SABSEG SEGUROS

Construímos Relações Seguras

**SOMOS ESPECIALISTAS NO ACONSELHAMENTO E GESTÃO
DE RISCO DE PESSOAS E BENS.**

Oferecemos soluções de proteção únicas, sempre focados na
inovação, na simplicidade e na automatização de processos.

PORTUGAL

Av. Almirante Gago
Coutinho, 164
1700-033 Lisboa
Tel. +351 217 513 300

ESPAÑA

CL Numancia 36 B],
Barcelona
Tel. +34 934 391 400

BRASIL

Av. do Contorno, 6777
Salas 512, 513, 514
Belo Horizonte/MG Brasil
CEP: 30110-935
Tel. +55 31 3215 6250

ANGOLA

Condomínio Mirantes,
Casa I3,
Talatona - Luanda
Tel. +244 943 296 514

MOÇAMBIQUE

Rua da Argélia, 485, R/c.
Museu - Maputo
Tel. +258 21 49 87 43